

APÊNDICE

1. "Objeto incorporado" em orações de "foregrounding":

- (154) "(...) aí eu sentei em lótu.. na cama.. e fiquei em silêncio olhando pra cara deles... eles me deram remédio, a febre diminuiu, mas o estado de consciência não."
- (155) "Quando ela entrou no... no metrô eu fiquei bordando na plataforma, a porta ia fechar em cima de mim, eu voltei pra trás, aí ela deu adeus pra mim e eu do lado de fora e ela do lado de dentro horrorizada d'eu ter ficado sozinha..."
- (156) "(...) Um bando de crianças apareceu descendo a escada, aquele barulho de crianças descendo a escada e eu pensei: "agora eu tô perdida né? (...) esse bando aqui e eu sozinha, vão me assaltar, né?" Oh! me fizerem companhia, seguraram minha mala, puseram no trem, tudo em paz. Isso aqui no Rio de Janeiro não ia acontecer ja - mais (...)"
- (157) "Então, devido a seu atraso, ele encontrou mais uma vez com ela. E.. foi.. passaram uma tarde ótima, né, fizeram amor e tudo. E depois disso, ele foi.. foi em bora, né (...)"

(158) "A viagem, sabe, a ida pra Recife tava boa até... Fui, daqui eu fui pro Rio e do Rio eu fiz conexão pra Recife."

I.1- Discurso direto:

(159) "Aí ele virou pra mim e falou assim: "É, doutora, cê tem que tomar cuidado, senão isso vai virar uma pneumonia, hein?"

(160) "Falei assim: "Ah! vou puxar conversa com ele". Daqui até lá subi conversando com ele até lá... na porta de lá, eu fui pro lado ele foi pra outro, cada um foi fazer a sua prova."

(161) "(...) e ele disse assim que: "Eu vou assinar livro coisa nenhuma! Cês deviam ter vindo aqui era pra ajudar puxar o... os bois aí na exposição..."

(162) "Aí ele falou é.." se eu der um remédio pra senhora, a senhora toma?" Eu falei: "tomo". Aí ele falou assim: "a senhora toma água inglesa com bicabornato três dias e faz repouso que a senhora vai melhorar."

II. "Objeto incorporado" em orações de "backgrounding":

- (163) "Então ela continuou com os olhos fechados.. e chegando lá em Fortaleza continuou o tratamento... Agora dia 15, dia 28 de março fez a cirurgia aqui em Belo Horizonte e eu espero que tenha êxito."
- (164) "(...) aí... antes disso passa um, um casal em que um cara tá com um vidro de remédio, ele disse que tomava remédio, aí... um dos médicos que tava na mesa de inscrição dá uma cheiraça (...)."
- (165) "Agora isso não, se ganha menino tem que assumir; nem que seja sozinha, apesar de ser coisa difícil."
- (166) "E uma coisa também interessante demais, lá, é que nós fomos lá num lugar na Baía dos Golfinhos onde ficam os golfinhos. (...) No dia que a gente foi de barco, lá, é incrível, os golfinhos saem da baía e vêm no barco. Eles gostam. Se cê fica dando, dando tapa, assim no casco do barco, eles vêm acompanhando o barco sem.. ficar fazendo pirueta, sai em cima da água, fica dando pulo mas... uma coisa incrível! Eles não deixam tocar neles (...)."
- (167) "(...) a maioria das moças da escola namora com estudante de medicina, porque é a maioria do pessoal com quem a gente tem contato, né?"

- (168) "Eu não dava sossego pra minha mãe. Tudo que eu via de gostoso, eu mandava minha mãe comprar pra mim."
- (169) "Esses riachozinhos, eles são... a água é relativamente limpa. Eles usam pra tomar banho, pra... pra lavar roupa, mas num bebem da água não."
- (170) "Bom. A gente tem uma matéria que chama semiologia mental. Então a gente.. pra.. poder ter contato com o paciente psiquiátrico, a gente faz umas visitas aos hospitais psiquiátricos. Então eu fui um dia desses lá no Galba Veloso (...)."
- (171) "Agente tinha uma aula de farmácia lá no ICB, pra gente fazer experiência com inje.. injeção de droga, né.. nos rato, as cobaia (...)."
- (172) "Então eu achei super-interessante, era uma delícia... ficar dando banho naqueles nenem pequenininho (...)."
- (173) "É.. lá na ilha num tem nem.. não tem água doce, não tem rio, não tem nada. A água que existe lá, a água pra tomar banho, pra fazer comida, é coletada da chuva."
- (174) "(...) isso é uma visão o quê? ... empresarial.. é uma visão de empresa privada, isso é... num vale a pena num é lucrativo cê tér.. um professor dando aula para três alunos. Isso é o quê? mentalidade empresarial.. privativista (...)."

- (175) "Aí começou a escorrer sangue na infiltração do banheiro para a sala, o sangue começou a pingar. O cachorro que estava lá embaixo começou a lamber o sangue, a aquela, e aquele dram... aquela tensão e o cara lá fazendo chazinho p-a ela, né?"
- (176) "(...) a grande maioria dos políticos eram oportunistas, não tinha compromisso nenhum com a sociedade, queriam ... olhavam só o seu lado. A maior parte da população em dificuldades, passando fome (...)."
- (177) "(...) não sei se te contei que quando a gente entrou nas Unidades, nós fomos na pior, numa das piores, então eles têm retardo mental. Tipo assim: tem 27 anos mas acha que tem 3. Então uns estavam peladinho mesmo, outros tomando banho lá no meio do pátio, ensaboando lá."
- (178) "E a gente aqui na south America não sabe nada né, chega e só dá mancada, mas aí até eu contar esses casos todos, o pessoal ficava cheio: chega!"
- (179) "Eu cansei de agachar pra pegar ficha de telefone e moedinha. Os caras fazem sacanagem... Eles colam o negócio no chão."